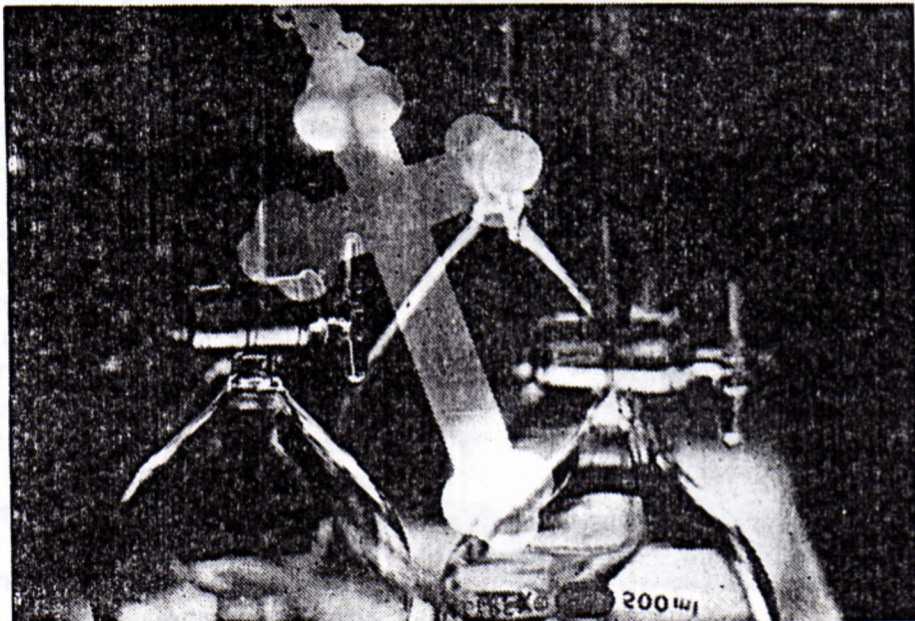


## Ciência e Religião



Ciência e religião são duas atividades apontadas, com frequência, como antagônicas e geradoras de conflitos. Mas, para o professor Farhang Sefidvash, do Departamento de Engenharia Nuclear da UFRGS, não existe conflito entre ciência e religião quando seus propósitos e naturezas são corretamente compreendidos. E afirma que pode haver até uma harmonia entre ambas, visto que o método científico é universal e aplicável tanto na ciência como na religião.

“Quando o verdadeiro propósito e a verdadeira natureza da religião e da ciência são compreendidos, descobrimos não existir, de fato, nenhum conflito entre ambos. Nós descobrimos uma unidade essencial entre essas duas forças mais potentes que governam a sociedade humana, uma unidade que sempre existiu, porém tem sido

obscurificada e mal-entendida”, afirma o cientista nuclear. E acrescenta que “uma das razões para este aparente conflito é que as novas ciências são comparadas com as religiões antigas. A ciência moderna, a qual floresceu nos séculos XIX e XX, é, em realidade, revolucionária. As grandes e importantes descobertas que foram realizadas durante este último século não encontram paralelo em nenhum período da história da humanidade. Durante este mesmo período, no entanto, a religião, por ter passado o seu tempo, não foi capaz de servir como uma fonte de inspiração para a humanidade”.

### MÉTODO

Entende o professor Sefidvash que foi nesse ponto que a nova ciência entrou em conflito com as religiões antigas. Um conflito que não teria ocorrido com novas reli-

giões, como a Fé Baha'í, por exemplo. Considera este um fato de suma importância para quem busca uma compreensão clara sobre o problema. “Os cientistas tem assumido uma posição de ceticismo em relação à religião porque eles tem unicamente examinado as religiões antigas. Um cientista moderno, por exemplo, ridicularizaria quem julgasse a ciência moderna com base no estudo da ciência de 500 ou 2000 anos atrás. Mas, o mesmo cientista julga a religião com base em conceitos de religiões antigas”, afirma o professor Sefidvash.

Ressalta o cientista que para chegarmos à compreensão coerente de qualquer fenômeno que esteja sendo investigado, necessitamos usar o método científico. Método esse que não está limitado ao estudo de um fenômeno em particular, mas que pode ser usado para estudo de forças invisíveis, fenômenos misteriosos tão bem quanto ocorrências comuns do dia-a-dia. Falhas na apreciação da universidade do método científico tem levado muitas pessoas a sentir que a ciência é meramente o estudo da matéria e trata puramente de fenômenos materiais. Nós vemos que a base da ciência — é o seu método e não qualquer objeto particular de estudo”.

### APLICAÇÃO

Ao considerar que a unidade da ciência está em seu método, o professor Sefidvash ressalta que a importância da religião está em sua meta e em seu conteúdo. “Uma vez que nós reconhecemos que a base da ciência é o seu método e que a base da religião é o seu objeto de estudo, então a harmonia essencial entre ciência e religião surge através da aplicação do método científico na re-

